

geradas que sejam pagas pelo cofre provincial, quando a camara não tenha precedido com a necessaria diligencia e solo na administração de tais obras e consertos. Finalmente a emenda assigna redação da verba—Auxilio ao Lyceu de Artes e Officinas da capital de 12 para 4.000.000.

Parce-me conveniente que se dê um auxilio a esta instituição; mas acho que de 12:000 é muito exagerado, quando a Assembléa não foi informada do estado desta instituição, dos serviços que presta e das suas necessidades. Por este motivo e a vista da informação meramente particular, propuz a redução de 12:000 para 4:000.

Apresento tambem outra emenda elevando o vencimento de alguns empregados a saber dos 4 carcereiros da casa de correção para um vez de 1:600 e 2:000 de gratificação, tenham 1:200 de ordenado e 900 de gratificação. Estes empregados actualmte recebem um de 825, a emenda eleva a 720 o seu ordenado e gratificação a cada um delles.

Quando ao enfermeiro igualmente, em vez de 333:340 de ordenado e 186:660 de gratificação, eleva a 400 o ordenado e 240 a gratificação: propuzo tambem que o capellão tenha um vez de 400 de ordenado e 300 de gratificação diga-se 800 de ordenado e 400 de gratificação, e que o capellão do Seminário da Gloria tenha tambem 800 de ordenado e 400 de gratificação.

Se a Assembléa, a Assembléa Provincial tomou a deliberação ha dias no sentido de não poder-se no organo por causa de uma lei de 1864, mas, o regimento da Assembléa, no seu art. 153, estabelecendo que só por uma disposição especial possa-se crear ordenações de gratificação, para serviços de duração permanente, não comprehendendo o caso de augmentar-se o vencimento de empregados já existentes; parece isto claro; e, em relação a lei de 1864, entendo que a Assembléa Provincial, do mesmo modo que no ano anterior e nos anteriores, pôde fazer alterações de vencimentos, porque esse acto por ella praticado considera-se derogação da lei de 1864; e nesse sentido temos procedido, e me parece que não ha inconveniente.

Ne projecto de organamento existe, como se sabe, o augmento de 1:200.000 a respeito do inspector do thesouro, assim como do contador da mesma repartição. Isto existe e está conservado no projecto e tem de ser votado pela Assembléa. Nestes termos me parece igualmente que a emenda que offereço deve ser rejeitada e sujeita a discussão e votação. Si as disposições do organamento forem rejeitadas em consequencia da interpretação ha dias dada ao art. 153 do regimento, então retirarei tambem minha emenda nessa occasião; e se a lei for adoptada o projecto como está, desejo que elle seja tambem submettida a consideração da casa, porque encerra uma medida de toda a justiça.

E apoiado e entra conjunctamente em discussão a seguinte

EMENDA N. 9

Art. 1.º Onde convier—diga-se: e consilho da casa para escolas publicas no bairro dos Perús, municipio da capital. E depois das palavras —repartições provinciais, diga-se: sendo 6.000 para a ponte do porto do General Camara em Iguape, e esta verba não for despendida no actual exercicio.

Artigo. Fica o governo autorizado a indemnizar a camara municipal da cidade da Pazina as despesas que venha ter ella feita—com os consertos e obras urgentes de reedificação—da casa da Lyceu de Artes e Officinas, em vez de 12:000—diga-se: 4.000. Supprima-se o art. 2.º das disposições geraes.—A. dos Santos.—A. Corrêa.

(Continua.)

CORREIO PAULISTANO

CASAMENTO

Ante-hontem, as 9 horas de noite, em casa do nosso distinguido amigo, o sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, presidente da camara municipal, realizou-se o casamento de uma filha de s. ex.ª, mlle. Francisca de Paula do Rego Freitas, com o sr. dr. Bento dos Santos Camargo.

Foram testemunhas do casamento: por parte da noiva, madame Antonio da Silva Prado, que substituiu seu marido, o sr. Antonio da Silva Prado, convidado para testemunha, mas que não pôde comparecer, reside na obra pelos trabalhos da camara dos deputados; por parte do noivo, o seu irmão, sr. capitão Brazillio dos Santos Camargo.

O sr. dr. Rego Freitas é um paulista realmente merecedor do grande prestigio de que goza e das sinceras amizades que sabe inspirar: eis, porque, nos vastos salões da sua residencia, no Arouche, reunio-se, ante-hontem, a nata da nossa sociedade, empenhando-se todos em patentesar ao nosso illustre amigo a consideração que lhe tributavam e os votos que faziam em pró da felicidade da sua extremada filha, a graciosissima mlle. Francisca de Paula.

Depois da benção nupcial seguiu-se um magnifico banquete e o parque que rodeia a habitação achava-se se visivelmente iluminada a noite, ao passo que não era menos deslumbrante e rica a decoração interior das salas, onde animadas danças se prolongaram até a madrugada e onde encontrava-se o epiaro e dedicado serviço de bufete.

Desde o vestibulo, onde uma orquestra fez-se ouvir durante toda a noite, encontravam os convidados do nosso amigo, tanto por parte delles como pela de toda a sua exma. familia, o mais amavel acolhimento, e que muito contribuiu, de par com a sumptuosidade da festa, para que tenha esta siduma das mais brilhantes e que a nossa sociedade tem assistido.

Hoje momentos em que mais de cem pares dançavam nos diversos salões, na maior animação, notando-se, entre as senhoras, toilettes ostentando os maiores apuros de elegancia e riqueza.

Além da toilette da noiva, de primoroso gosto e adequada simplicidade, destacavam-se, entre muitas outras, as de Mmes. Antonio Prado, que trazia brilhantes de subido valor e de grande belleza, P. Scheer e Silva e suas gentilissimas filhas, Mmes. Euzébia Chaves, Redevalho, Faleiro, Frederico de Souza Queiroz, Mlle. Raphael do Barros, Benedicto Barbosa, Faleiro, Rodrigues dos Santos, Ballena, Toledo, Rego Freitas, Lebre e innumeras outras.

Quantos os honrões, teriamos tantos nomes de eltar, entre as personalidades mais distintas da provincia, que abandonamos a empresa.

As familias dos noivos devem ter recebido grande satisfação ao ver de quantos sympathas e amigos foram alvo: a sua sympathia foi associammos cordialmente, dirigido com muita especialidade as nossas felicitações aos noivos.

Nucleo colonial

Foi lavrada, ha dias, pelo 3.º tabellião da capital, e escriptura da compra, que haviamos em tempo noticiado, pela governo da provincia ao sr. Jaguaribe Filho, da fazenda do Cascalho, designada pela sr. condessa de Tres Rios, barão de Tatyba e dr. Francisco de Souza Queiroz, para a fundação no Coto da provincia, de um dos nucleos autorizados pela lei de 11 de Fevereiro de 1885.

Antes da compra definitiva da fazenda do Cascalho já haviamos indicado em breves palavras as vantagens que ella offerecia para um estabelecimento colonial.

Repetiremos, hoje, depois de estar conhecido o negocio, que nenhuma outra escola poderia ser preferivel a esta, e que, si se demnia medidas te-

madas para a installação da colonia projectada presidir o mesmo criterio e discernimento, não será temeridade nem excessiva benevolencia propheticar-se exito dos mais felizes e promettedor de fecundos resultados.

A fazenda do Cascalho demora em posição quasi equi-distante (18 kilometros) do Rio Claro, da Limeira e das Araras; tem 410 alqueires de área e bem assim vastas e importantes edificações para alojamento de centenas de familias.

As terras são ricas, de mais superior qualidade das existentes na provincia e regadas em diversas direcções por abundantes mananciaes.

Quanto a cultura apresenta bellas plantações de café 100.000 cafeeiros e 35 quartéis de canna; quanto ao preparo dos productos, goza da vantagem immediata de poder ser feita em machinismos aperfeiçoados.

Sabem os leitores, pela primeira noticia supranumerada, que o nosso illustre amigo, o dr. Jaguaribe Filho, sedo a quantia de 10:000:000, do preço em que avaliava a fazenda, em beneficio do nucleo colonial ali projectado.

O sr. dr. Almeida Couto, presidente da provincia, dirigiu ao dr. Jaguaribe, a proposito da realisação da compra, o seguinte honroso officio:

4.ª Seção.—Palacio da Presidencia de S. Paulo em 29 de Abril de 1885.

«Tendo-me participado o dr. procurador fiscal provincial, que fôra celebrada a escriptura para a qual a provincia completou a aquisição da fazenda Cascalho no municipio do Rio Claro, pertencente a v. s. e suas filhas de nomes D. Laura e D. Flora, mediante a quantia de 60:000\$, inclusive 27:000\$ valer das partes desproporcionadas de dois menores, sendo certo que v. s. communicou a esta presidencia que estimava em 70.000\$ e valor total da mesma fazenda e benfitorias e desistio de 10:000\$ em beneficio do Nucleo Colonial que nella vae a fundar, em nome da provincia louvo e agradeço aquella resolução de v. s.

«Deus guarde a v. s.

«Dr. José Luis de Almeida Couto.

«Mm. sr. dr. Domingos J. N. J. Filho.»

O cidadão Joaquim Antonio Alves da Silveira foi nomeado para fazer parte da commissão encarregada das obras da nova cadda da villa de Brotas, em substituição de José Ribeiro de Camargo, que foi exonerado, a pedido.

Arbitrariade

Escrevem-nos da villa da Boacina: «Hontem, (30) foi committido, pelo 3.º supplemto do subdelegado de policia desta localidade, João Nunes Duarte, uma revoltante arbitrariedade, para a qual chamamos a attenção da autoridade competente.

«Eis o facto a que alludimos: «O chefe de um dos trens da estrada de ferro do Norte, quando seguia para a estação da Caobreira, acompanhado de um empregado da mesma estação, recebeu do referido subdelegado voz de prisão e bem assim o seu companheiro, sendo ambos recolhidos a prisão da guarda policial.

«Dabalde protestaram as victimas, allegando ignorancia do motivo da prisão e a improponibilidade, pois não haviam committido delicto de especie alguma.

«Agora, vamos desenharmos a physionomia moral do actual 3.º supplemto do subdelegado de policia da Boacina, para que se saiba que não possui ella prestigio, nem pode continuar a exercer semelhante cargo.

«João Nunes Duarte, sem occupação honesta, —mas no contrario—lido como doido, já tentou, ha tempo, contra a propria existencia.

«Além disso é publico e notorio que elle é incompativel com a moralidade publica, dando máos exemplos e excessões.

«Consta-nos que os habitantes daquela villa já dirigiram ao governo uma representação contra João Nunes Duarte, fazendo ver que não deve elle continuar a occupar o referido cargo.

O nosso informante é pessoa que merece inteiro credito.

A vista, pois, de que achamos de dar publicamente, comprehendendo-se que trata-se de uma accusação gravissima, que deve ser tomada na devida consideração pelo exmo. sr. dr. presidente da provincia.

Foi nomeado o cidadão Antonio Francisco Moreira para exercer, provisoriamente, o officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Santa Rita do Paraiso.

Informam ao Diario de Campinas que a 25 de mez findo, n'uma fazenda do sr. barão de Iapuru, conhecida por fazenda Velha, um moço norte-americano, de nome Warden Whitaker, tendo ido ao matto cortar uma arvore para tirar mel de pau, emborapou-se a arvore ao esgar na ramagem de uma peroba, á qual teve o modo de subir para desambarracar.

Conseguiu o seu intento, porém, ficou dependurada em um ramo de onde não podia descer.

Nessa posição teve de permanecer Warden Whitaker por mais de 24 horas até que fosse possivel fazer o descer. O desespero do infeliz moço era tal que pediu que lhe dessem um tiro, pois não podia mais segurar-se e não queria morrer deixando-se cair.

Quando esteve assim expozse no ar um companheiro delle não sabia de parte da peroba, procurando dar coragem a Warden e recomenhando-lhe que não largasse da arvore.

Quando o tiraram, Warden não podia mover as articulações, em consequencia da grande e prolongada esforço muscular que havia supportado.

Junta de Justiça

O dr. juiz substituto da 2.ª vara desta capital foi designado para relator da Junta de Justiça que tem de julgar, no dia 2 de Maio, ao meio dia, no palacio do governo, o soldado da 3.ª companhia do corpo de permanentes, Osario José da Silva, sendo nomeados vogaes os taentes coronéis Bento José Alves Pereira e Antonio José Fernandes Braga, servindo tambem o dr. chefe de policia ou quem suas vezes fizer.

Immigrantes

Ne paquete inglês Vapouraria, procedente da Europa, chegaram, a 30 de maio, ante-hontem, 146 immigrants, dos quaes desembarcaram 105 por sua conta e foram recolhidos á hospedaria de Iha das Flores. Vão no mesmo vapor para o Rio da Prata 122 immigrants.

No mesmo dia vieram da Europa, no paquete italiano Santa, 79 immigrants, dos quaes se recolhiam 17 a mencionada hospedaria.

Vão no mesmo vapor para Santos 5 immigrants, e para S. Francisco 50. Estes últimos são importados para o vasto estabelecimento colonial de D. Francisca, na provincia de Santa Catharina, por conta da Sociedade Colonizadora de Hamburgo, que, subvencionada pelo governo imperial, fuzcou o administrador aquella importante colonia, estabelecida em terras patrimoniaes de S. A. os principaes de Joinville.

Sociedade de Immigração de S. Paulo

Hoje a uma hora e dez minutos da tarde haverá sessão no lugar do costume.

Autoridades policiaes

Para o districto de Lagoa, foram nomeados: 1.º supplemto do subdelegado, alferes Galvão da Silva Caldas. 2.º dito, João Pereira Coelho. 3.º dito, Herculio Moreira Cordeiro.

Var. foram concedidas as exonerações, que podiam dos ergos de subdelegado e 1.º supplemto do mesmo da freguesia dos Perús, sendo nomeados para essas vagas e outras existentes na mesma localidade, os seguintes cidadãos: Subdelegado, Manoel José Machado Supplemtes: 1.º Joaquim José de Cumargo 2.º Salvador Emano de Camargo 3.º Joaquim Viegas de Moraes.

—A Auguste Manoel Corrêa de Toledo foi concedida a demissão, que pediu, do cargo de delegado de policia do Tietê, sendo nomeados os seguintes cidadãos para a mesma localidade: Delegado, Joaquim Antonio Corrêa. 1.º supplemte, Urbano Pires Corrêa. 2.º dito, João Dias de Assumpção.

—A Joaquim de Campos Serra, foi concedida a exoneração de 1.º supplemto do delegado da Limeira, sendo nomeado para aquella vaga João Xavier de Lima Aguiar, e para 2.º dito Francisco Egydio de Barros.

Dr. Silva Tavares

O comité brasileiro do Salto, na Republica Oriental, reunido em assembléa geral para manifestar o seu pozar pelo não reconhecimento do sr. Dr. Silva Tavares, legitimamente eleito deputado pelo Rio Grande do Sul e victima de escandalosa depuração, delibrou offerecer áquelle nosso distincto amigo um rico estojo de prata para escriptorio.

Thesouraria de fazenda

Requerimentos despachados 1 de Maio De Carlos Colombo.—Digam os ars. contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista o officio da collectoria n. 151, da hoje.

Do dr. Eugenio de Andrade Egas.—Informe a contadoria.

De José Bieudo de Sousa e Silva.—Informe a contadoria.

Manifestação de apreço

O nosso illustre correligionario, o sr. Barão de Almeida Lima, foi alvo, a 19 do mez passado, na cidade de S. João de Capivary, de uma grande manifestação de apreço organisa da por parte de seus amigos, em consequencia da recente distincção que recebeu s. ex. do governo imperial.

S. ex. offereceu, nessa occasião, a todos amigos, um sumptuosojantar de 80 talheres, durante o qual reinou a maior harmonia e trocando-se, então, amistosas brindes entre os convivas.

Ribeirão-Preto

Escrevem-nos desta localidade: «Chamo a attenção de seu eritico jornal para o anomalo estado deste municipio, pedindo ao governo medidas e providencias.

«Não existem autoridades policiaes, sendo o supplemto do delegado um homem estabrilario e incapaz de exercer o cargo por todos os motivos.

«Provoa rixas em todos, inabordina as praças da policia local, aplica sevras contra senhores, emfim tem posto esta localidade em verdadeiro anarchya.

«Os criminosos são protegidos pelas sumidades politicas da situação, e lava na população verdadeiro panico.

«Centro de pouco tempo foi atrahido publicamente o cidadão Vicente de Moraes, e nada fez a policia; depois Bernardino Veloso, e o mesmo se deu; posteriormente foi assassinado o delegado de policia como represalia a tropelias que praticou, e agora foi atrahido o vigario em sua propria casa.

«Estes crimes praticados contra pessoas gradas nos pontos mais centrais da povoação!

«O attentado contra o vigario, homem e sacerdote distincto, que não conta seu inimigo no lugar, exacerbo os animos profundamente, por ter como causa o mis torpe e vil fundamento, demonstrando a indole perversa e brutal de seu autor, que aqui todos indignam quem seja.

«A attenção do juiz de direito e municipal, por muito tempo, a completa falta de cumprimento de deveres, por parte do promotor, prooveeram este estado de coisas.

«Vivamos em completo sobresalto, sem garantia de vida, sitiados por gente perversa e capaz de tudo.

Creança em abandono

Ante-hontem, ás 7 1/2 da noite foi apresentada á estação de Santa Iphigenia, por Antonio Modesto, uma creança recém-nascida do sexo feminino, encontrada em abandono á rua do Ipiranga.

Monsenhor Pinto de Campos

Com o titulo—O seu a sen dono—publicamos em um dos nossos ultimos numeros uma noticia, precedendo a transcripção do trecho de um excellento artigo do Correio do Brazil, no qual o sr. Oliveira Lima restituía um erro do sr. Nabuco. No seu livro O abolicionismo. A phrase do sr. Nabuco é: «e nem padroeiro condemnado a regimen religioso das senhas; e a Igreja catholica nunca elevou no Brazil a voz a favor da emancipação.»

A tal asserção respondem o sr. Lima citando o nome do Monsenhor Pinto de Campos, que foi o relator da celebre proposta de lei de 28 de Setembro de 1871, sobre o elemento civil.

Por occasião da referida transcripção dissemos, que o illustre relator estava divergencia da politica do ministerio, quando lhe prestou o importantissimo serviço de acobitar a responsabilidade de completar a commissão especial de constituição e poderes, para dar o seu parecer sobre a proposta, que foi convertida a aquella lei.

Monsenhor Pinto de Campos, procurou-nos para restituir este ponto. A sua inquebrantavel lealdade partidaria não lhe consentiu; que passasse sem correctivo a nossa phrase, de que s. ex. estava naquella conjunctura divergencia da politica do ministerio; e que applicou sempre com inextinguivel dedicação e que salvou de uma queda inevitavel e immediata por se prestar a completar a referida commissão, que estava havia á dias incompleta, e que determinaria a crise ministerial.

Não fazendo a restituição, serentamos-nos que entras causas produziram o despeço, que já naquella tempo mogavam o coração de distincto parlamentar, desgosto que pouco depois e levou a abandonar a patria e a fixar residencia no nosso pais, perdendo aquelle as luzes, e capacidade, a devoção e os serviços de um dos seus filhas mais notaveis e ganhadas de um certo delicias qualidades do coração.

E já que estamos falando da questão do elemento civil e que nos referimos ao papel brilhante que nella teve Monsenhor Pinto de Campos, vem a pie reproduzir uma parte de uma celebre carta, que foi publicada em uma folha brazileira, escripta a 2.º de agosto de 1871, e que foi a proposta de seu honrado acto de patriotico civismo. É um documento historico; que convém não fiquem esquecido e que tem lugar nella occasião.

Dizia assim o illustre estadista brasileiro: «Meu caro collega e amigo Monsenhor Pinto de Campos.—Acabo de informar-me o meu collega d. gressilista que v. ex., quando tinnosos levantamos, se resolveu, a completar a commissão especial de constituição e poderes, que tem de dar seu parecer sobre a proposta do poder executivo a respeito do elemento civil. Parabens por mais esse serviço ao nosso pais, serviço tanto mais importante, quanto mais elle desistia de continuar o ministerio, e qual não poderia deixar de retirar-se, se dentro de 48 horas, a commissão se não completasse; deixado a outros a responsabilidade de não se fazer hoje positivamente uma reforma, que mais tarde seria imposta, e realizada com grande abalo dos mais vitales interesses do Brazil, cuja principal fonte de riqueza é a agricultura.»

Como todos os altes signos, Rio Branco previu...

as grandes difficuldades que a questão do eslavaggio havia de trazer ao seu fim.

Vamos senohor, offerecendo mais um argumento ao nosso esclarecido collega do Correio do Brazil, para completar a sua resposta ao sr. Nabuco, na parte em que este talentoso escriptor brazileiro, se referia, com tanta injustiça como inexactidão, á falta da intervenção do clero na libertação dos escravos.

Basta citar as palavras eloquentes, sentidas, verdadeiramente humanitarias e verdadeiramente christãs, que Monsenhor Pinto de Campos escreveu no magnifico relatório, que precedeu o parecer da commissão. São como a dos seus sermos de um coração impresso, e que ainda havemos tambem de reproduzir, de um liberal, na genuina concepção da palavra e de um fiel ministro da religião de aquelle, que vira ao mundo para quebrar as ligammas dos escravos e proclamar a dignidade do genero humano.

Em uma biographia de Monsenhor Pinto de Campos, escripta pelo auctor e elegante sr. H. De Riva, e que corre por consequente em lingua franceza, depois de haver o biographo demonstrado a dialectica serrada e luminosa com que o seu biographado combatera e venceu o projecto do enasamento ali apresentado em 1857 no parlamento pelo governo imperial, serentamos:

«N'outra occasião foi Monsenhor Pinto de Campos relator do projecto ministerial, que se tornou mais tarde a lei de 28 de Setembro de 1871, sobre a abolição progressiva da escravidão no Brazil. No desamento dessa commissão, o deputado Pinto de Campos desenvolveu um zelo de apostole e um ardor de patriota esclarecido (id deploya un zèle d'apostre et un ardeur de patriote éclairé) Se essa letra tende a apparear-se do Brazil, a elle cabe uma grande parte das honras. Mas deixamol-o falar ao seguinte periodo do seu relatório, além de que seja melhor julgado:

«Consideremos agora o escravo, exclamou o relator, consideremos esse homem despojado dos direitos do homem, esse alma que funciona como uma machina! Não é elle obra d'aquelle mesmo Supremo Criador, que assignou na face de todos nós o espirito immortel? Não deriva da mesma origem que nós? Não é composto de um espirito e de um corpo semelhantes aos nossos? Não tem como nós o direito de viver da terra? O mesmo saqueo devia não o resgatar para todo sempre? E, se um mesmo destino nos guarde a verdadeira patria, na patria eternal, com que austeridade lhe imporemos na patria transitoria um destino differente do nosso?

A liberdade, senhores, é um direito inalienavel do homem, direito natural, inextinguivel, imprescriptivel e de toda uma raga do nomezavel e de todos os povos, parias, victimas, e escravos! Nem oms palavra é mais degradante do que esta!... A escravidão procede de um abuso da força. Esta origem não pôde explicar factos; mas o que elle não pôde é cons-grar direitos, e menos ainda, dar-lhes um caracter de perpetuidade. Só a verdade deve durar para sempre, e a escravidão é uma mentira atroz desde os nossos primeiros annos, não nos tivemos senão habituado a essas repugnantes espectaculos, serimos sempre, inconscientemente, se vissemos, em um século de tantas luzes, assemos-nos a esse demónio e escravos a bens de propriedade, juridicamente adquiridos. Porque pois reingão, a phototypia, a humanidade não poremos ha mais tempo no termo a lei, que é um equivoço factol por mais deplorable consequencia? A personalidade humana, dura de Deus poderá ser aniquilada por um voto tyrannico do human?

Senhores! A politica toda a falta é um crime; cada um tarde, todo o crime terá a sua expiação, e a hora da expiação do legado crime da escravidão acou por nós!

Quem não ouvirá n'estas eloquentes palavras, exissima sr. De Riva, os vocativos insculptos e vigorosos dos Cochins e dos Mantalemberts?

30 de Abril de 1884

A data supra commemora a inauguração da primeira ferro-via construida em terras do Brazil.

Ha, pois, 31 annos que foi aberto ao trafego o primeiro trecho da Estrada de Ferro de Mauá, empresa organisa e levada a effeto pelo nosso illustre compatriota Irineo Evangelista de Sousa, hoje Visconde de Mauá.

Já quasi que uma geração passou desde esse tempo e com ella mudaram-se as coisas e os homens.

O indico Visconde de Mauá já não habita a patria em pró da qual empregara tanta actividade, tanta energia; a desgraça passou com a sua raza negra sobre aquella existencia de azaeno e constante labor, e com a desgraça, vieram a ingratitude e o esquecimento... Já não ha sequer um kilometro de ferro-via que lembre aos contemporaneos e aos vindouros que o nome do Visconde de Mauá seah ligado ao mais auspiciozo commettimento da vida industrial do pais, inicio de tantos outros progressos e de tanta prosperidade.

Mudam embora as coisas e os homens: empriamos grato dever recordando a data de 30 de Abril de 1854 e trazendo á memoria de grande numero de leitores o nome do illustre e infeliz brazileiro que do e primeiro impulso a construcção das nossas ferro-vias.

E, em S. Paulo, mais do que em qualquer outra região do imperio, deve essa circumstancia ser lembrada e luctores serem dirigidos ao Visconde de Mauá: á bus fe, á lealdade e ao generoso sacrifício do Visconde de Mauá é que devemos a conselhação das obras da estrada de ferro inglesa, a chave de todo o nosso sistema de viação ferrua e o mais poderoso factor que interveio para os melhoramentos materiaes e para o augmento da riqueza publica e privada que deram a esta provincia a prospera situação que ella francamente entrou e em que tem sabido fazer-se invejar pelas suas outras irmãs brazileiras.

Aqui, bem como na Estrada de Ferro do Mauá, os successos subsequentes só trouxeram amarguras, descepções e pr-juzos ao Visconde de Mauá; e occorreu a triste historia do processo movido pelo nosso compatriota a Companhia São Paulo Railway; todas as proteções, todas as chicanes de intrahido artigo juridico foram postas em ação com o fim de não serem pagas ao nosso compatriota as avaliadas summas que adiantara á empresa para a continução das obras interrompidas por falta de capitães: venceu, afinal, como sempre vence o forte ao fraco, a jurisprudencia inglesa, e qual, nem atencão ás indiziveis regras do direito estrietro, nem as agradas maximas de equidade...

Não, os transportes, e, sobretudo, nós, os paulistas, não devemos olvidar aquelles que tanto contribuíram para o progresso geral do pais e especialmente deste provincia.

Nenhuma relação de amizade ou de interesse nos prende ao illustre Visconde de Mauá; obedecemos a uma impoção do nosso espirito; a um dever de nossa consciência, observando as breves linhas que aqui vão acima.

VICTORIA LIBERAL

O Diario Liberal, por outra, o diario official do governo da provincia, publicou, ha dias, sem maxima expansão de jubilo, um despacho telegraphico, talvez expedido a custa dos cofres publicos, o que não seria de admirar em vista de saez que adiante vae referido, noticiando a expianda victoria, por um voto, de um candidato liberal a verança de Lorena, sobre o candidato conservador ao mesmo cargo.

Si a folha de governo exultou por ver eleito vencedor, seu maior de um voto, o candidato de seu partido, devidamos que a administração da provincia encontre eguaes motivos de gozojo quando conhecer o publico os resultados mediante os quaes alcançaram os seus pareceres a sublimidade trium-

pho.

Seu mais preambulos vamos ao caso, que é de sobejo essencial para pôr em evidencia nova intervenção official, consciente ou inconsciente, para dar ganho de saez aos amigos em detrimento dos bons creditos administrativos.

Diz os electores liberais de Lorena achavam-se ausentes, na capital, quando se devia proceder a eleição, a 27 ou 28 do mez de Abril findo; eram esses electores, segundo nos informam, os srs. Arthur Jardim, aspirante a um lugar de professor primario e o Francisco de Paula Var, ex-commandante do destacamento de policia de Lorena.

Ors, como a passagem da capital a Lorena custa 15:000 e como o seio dos electores não era sufficiente para que emprehessemos viagem no simples intuito de ir salvar a arriscada candidatura de correligionario, lembrou-se algum de um bom alvitro obter passes para os nossos homens. E foi essa dita e feita pergunta, sempre segundo as nossas informações, transitaram os electores gratuitamente, na Estrada de Ferro do Norte, até Lorena, onde chegou um delles a 25 e o outro a 28 do mez supranotado.

E dahi prevem a victoria do candidato liberal por um voto...

Acrescenta a pessoa que nos ministrou estas informações que ellas são de todo pante veridicas e que muito facil seria authentical-as no caso de conseguirmos se espia das partes diarias dos chefes dos trens expressos da capital a Lorena, em 25 e 26 de Abril, porque, nessas partes, deve constar e transito dos dois viajantes a custa das rondas publicas.

Levamos o caso ao conhecimento do publico na sua qualidade de melhor juiz nestas questões. E o publico, habituado as boas praticas electoras de e de parte da situação tem dado e está dando (he edificantes exemplos, dirá si houve ou não intervenção official, consciente ou inconsciente, conforme já dissemos.

O que importa, o que se procura saber é a natureza das victorias alcançadas pelo directorio liberal...

Pobre directorio! Por tantas eleições politicas perdidas, ganhou por um voto, a custa dos cofres publicos,—a saber—até a custa dos proprios adversarios, porque todos somos contribuintes, ganhos, dissemos, e por um voto, a eleição de um vereador da cidade Lorena!

Parabens: a idéa directoria saminha...

Occurrencias policiaes

Estação Central

Foram recolhidos á esta estação: Maria Rita de Jesus, por insulitar a uma preta de policia; o francez Hippolyte Banné, por abrijo; Benedicto Maria de Jesus, por abrijo e desordeira.

Estação de Santa Iphigenia

Por vagabundos foram presos: Augusto Gonçalves Guimarães e Jorge Bandé.

Estação da Ponte Grande

Foram presos: Camillo Gomes do Amaral e Felipe Iguaes de Carmo, por desordeiros.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, abgeles hontem, os srs.: José Antonio Rodrigues, Jolio Wrins, Jeronymo

CORREIO DO RIO

29 de Abril.

A correspondencia de hoje refere-se somente a sessao da camara dos deputados. E nem podia deixar de ser assim, porquanto o facto mais importante do dia e que mais interessante foi no espirito publico.

O excellente servico telegraphico dessa folha ja tera naturalmente participado as occorrencias principais. De modo que estas linhas nao vao chegar adiantando ahi cousa desconfhecida.

Resta, porẽm, o elemento de critica sobre acontecimentos tao importantes, e este e doloroso de ser exercido nas condicoes actuaes por quem estimo acima de tudo a dignidade do paiz onde nasceu.

Nunca se viu em parte alguma tamanho desrespeito a uma corporacao tao importante como a camara dos deputados, e nunca se viu em parlamento as hostes governistas entrarem em tao franca intimidade no uso daquella linguagem bem conhecida entre as reles quitandeiras dos mercados ordinarios.

O sr. Amaro Bezerra, nessa sessao, foi de uma inconveniencia que nao se justifica em condicoes normaes da natureza humana. Ora dirigindo-se com extraordinario menosprezo a presidencia da camara, que nao e uma personalidade, mas que representa a corporacao; ora atirando palavras bombasticas com o intuito de tanger os baixos sentimentos da policia secreta que entra nas galerias com cartoes do governo; ora dirigindo-se aos seus collegas com falta das mais rudimentares formulas de educaçao collegial; esse sr. deputado era com certeza victima de qualquer desses phenomenos moraes, que tem causas diversas e abalam as condicoes naturaes do organismo. S. exc. nao estava positivamente em estado de deliberar, conforme observou um sr. deputado da direita.

A aggressao inopinada soffrida por um deputado, e da qual foi agente um representante do municipio neutro, e ainda facto doloroso que ha de ficar consignado entre as vergonhas desta sessao.

O aggressor em plena camara, fez chegar aos ouvidos nao so de toda a corporacao, como de respeitabilissimas senhoras que assistiam a sessao aquella palavra que pronunciou Hugo achou de uma nobreza extrema venciada por Cambres em frente da avancada inglesa, mas que nem por isto a repete quem nao seja de uma ma creaçao a toda a prova. O sr. presidente da camara recebeu dos amigos de outr'ora as maiores provas de desconsideraçao, de desrespeito e de pouco caso. Nao foi propriamente s. exc. o mais offendido com isso, senao a camara.

Mas a s. exc. deve restar um consolo. S. exc. conhece os homens do seu partido e se um dia for chamado aos conselhos da corõa ha de ver a seu lado, senao a seus pes a carnelrada que tem apoiado indistinctamente todos os governos, zeros que para adquirirem algum valor precisam da collaçao a esquerda da unidade ministro.

SECCAO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELACAO

SESSAO ORDINARIA DE 1º DE MAIO DE 1885

JULGAMENTOS

Recurso crime

N. 645.—Capital.—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim da Luz, relator, o sr. Brito; juizes sorteados, os srs. Marcos e Fleury.

Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle; unanimemente.

Appellações civis

N. 877.—Lencões.—Appellante, o juiz, pelos libertandos Athanagildo e outros; appellado, major Jesuino Manoel da Silva; relator, o sr. Fleury; revisores, os srs. Uchõa e Brito.

Julgaram improcedentes os embargos e confirmaram o accordo embargado; contra o voto do sr. Brito.

N. 1043.—Faxina.—Appellante, o libertando Joao; appellado, Lodovico Rodrigues de Carvalho; relator, o sr. Marcos Antonio; revisores, os srs. Uchõa e Brito.

Deram provimento para arbitrar em 600\$ rs. o valor do libertando appellante; contra o voto do sr. Brito, que annullava o arbitramento.

N. 1080.—Campinas.—Appellantes, Fernando Arens e sua mulher; appellados, Guilherme Von Giesel e mulher; relator, o sr. Uchõa; revisores, os srs. Brito e Marcos.

Julgaram procedentes os embargos e reformaram o accordo embargado e a sentença appellada; contra o voto do sr. Marcos.

Levantou-se a sessao ás 12 1/2.

SECCAO LIVRE

Villa do Cajurú

Tendo eu sido offendido em minha reputação por um individuo, aqui morador, e que se dá ao nome de João Gonçalves de Andrade, que osou servir-se do meu nome para perfilar um passim que, á guisa de denuncia, dirigiu ao exm. sr. chefe de policia desta provincia, tratel in continenti dos meios judiciais para desalfrentar-me e punir ao falatório; como porém este se apavorasse com as consequencias que adviriam de seu acto delictoso e viesse humilhar-se aos meus pes para implorar piedade, eu accedi, não somente por que essa retractação importava um desagravo aos meus brios, como por que, assim procedendo, enxugava as lagrimas de angustia que banhavam as faces de uma familia que, por sua honradez, e merecedora de toda a estima e respeito.

Cajurú, 23 de Abril de 1885.

MANOEL THOMAZ DE CARVALHO.

Satisfação ao sr. Manoel Thomaz de Carvalho

Tendo eu remetido desta villa ao exm. sr. dr. chefe de policia da provincia, uma denuncia por mim feita contra Manoel Luiz Soares Pereira, attribulando a este a responsabilidade de uns tiros desfechados contra as portas da casa em que, nesta localidade, reside Presciana Maria de Jesus, e sendo a alludida denuncia por mim assignada com o nome do sr. Manoel Thomaz de Carvalho, cavalheiro que, por suas nobres qualidades, aqui goza de geral estima, consideração e respeito, sendo eu o primeiro a reconhecer e prezar essas qualidades, venho aqui declarar espontaneamente que por irreflexão e levandade commetti essa falta digna da mais severa punição, a qual seguramente se tornaria efectiva se não fora a generosidade com que o dito sr. Carvalho, accitando as minhas humildes escusas, se dignou perdoar-me, desistindo dos meios judiciais que havia iniciado contra mim.

Ruceba, pois, o dito senhor os meus sinceros agradecimentos e creia que guararei sempre n'alma a lembrança de sua magnanimidade.

Cajurú, 23 de Abril de 1885.

João Gonçalves de Andrade.

Parecer de um Sabio

medico da armada brasileira e clinico da capital, Daniel Frederico Julio da Silva, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia

Attesto que tendo empregado em minha clinica civil e com admiravel successo o preparado do distincto e habil pharmaceutico sr. João José Ribeiro da Escobar, e conhecido por—Extracto Fluido de Atauba de Sabhya—; reconhecendo-o superior a quantos deparativos são até hoje conhecidos, especialmente em todos os casos em que e necessario obrar com energia. A syphilis inveterada, as escrofulas, o rheumatismo agudo e chronico, todas as alteraçoes da pelle, impureza do sangue e até a propria morphea, encontram na prodigiosa preparaçao do sr. Escobar, um agente poderoso.

O referido e verdade e jurarei se preciso for.

S. Paulo, 18 de Abril de 1885.

Dr. Daniel Frederico Julio da Silva.

(O attestado está devidamente sellado)

Depositarioro geraes

Em S. Paulo—Lebre, Irmão & Mello e suas casas filiaes. Rio de Janeiro—Rua do Hospicio n. 11, D. da Silva Pinheiro. 26-9

Ao exmo. presidente da provincia e administrador do correio.

S. José dos Campos

Pode ser nomeado, como foi, nesta cidade, para o cargo de agente do correio, menores de 21 annos?

Acrescentamos que s. exc. o sr. presidente da provincia e digno administrador do correio foram illudidos com a nomeaçao do menor Epiphane Gays para o referido cargo, porquanto, apesar de viver ainda debaixo do patrio poder não tem 19 annos.

3-2

A Moral.

EDITAES

Alfredo Augusto de Azevedo, fiscal da camara municipal desta imperial cidade de S. Paulo, etc., etc.

Faz saber que acha-se em deposito uma multa saia, ferrada dos quatro pes, e marca A quasi invisivel; um cavallo, roziho, prateado, ferrado só dos pes, com diversas marcas.

Chama a quem com direito sobre os mesmos de os vir retirar, pagando multa e despeza, pois findo o prazo de tres dias para cumprimento da lei os mandarei pôr em hasta publica para do seu producto satisfazer multas e despezas. A praça terá lugar segunda-feira 4 do mez de Maio, ás portas do paço municipal e entregues ao maior lanço.

S. Paulo, 28 de Abril de 1885.

Alfredo Augusto de Azevedo.

Pelo presente se faz publico que as audiencias dos juizes de direito da 1ª e 2ª vara e de seus substitutos, terão lugar d'ora em diante aos Sabbados de cada semana no mesmo lugar e horas do costume.

S. Paulo, 24 de Abril de 1885.

O Escrivão, Angelo Carlos de Abreu. 5-4

ANNUNCIOS



Catharina Alvim e Ambrosina Alvim fazem rezar uma missa na Sé, no dia 4, ás 7 horas e meia, pelo repouso eterno da alma de sua presada irmã Leonor Alvim, trigesimo dia do seu passamento. Para este acto de religião, convidam a seus amigos e parentes.

Engenharia e architectura

Domingos Correia de Moraes e E. D. Jones podem ser procurados para quaisquer trabalhos de engenharia ou architectura, das 10 horas ás 3 da tarde. Escriptorio na rua de S. Bento n. 54 A, primeiro andar. (2 por sem.) 30-1

Francisco Benedicto Ferreira, declara para os devidos effeitos, que mudou sua residencia para esta cidade, onde tem casa de morada, transaçoes e relações de convivencia social.

Casa Branca, 26 de Abril de 1885.

Preceito-se comprar uma chacara proxima a esta capital. Prefere-se uma que tenha terreno espaçoso. Para tratar com Guilherme Lebeis Junior, no hotel de Franca. (um d. s. um d. n.) 10-7

Sociedade Loterica Esperança

Pertence aos 60 abaixo declarados a dezena, em meios bilhetes, de n. 149841 a 149850, da loteria de Nieheroy, de 400 contos a extrahir-se hoje, ficando os bilhetes em poder de Pedro Carlos A. Mercht, que tem direito a 4 partes.

J. Santos (4 partes)—C. A. de Souza (4 partes)—K. Santos (2 partes) A. Toledo (2 partes)—C. Ricardo (2 partes)—J. N. Almeida—B. dos Santos—F. Ferraz—F. B. Santos—M. Damparres—J. Steil—M. L. A.—B. D. de Oliveira—J. A. Sacramento—P. Steil—F. A. Mendonça—C. B. M.—A. B. Miranda—J. C. da Cruz—Braz—M. G. Pinheiro—D. B. Sonne—M. P. C. Fortes—P. Charello—J. Moura—T. T. Xavier—J. Barboza—J. J. Ramos—J. Salomão—J. Allemao—O. E. dos Passos—V. Ferreira—J. Lang—A. D. Rosario—J. M. Silva—B. A. Bace—M. J. Araujo—V. & Silva—M. A. Carvalho—A. N. Castro—E. M. Oliveira—J. S. Jardim—P. J. Lopes—A. Avelino—R. Kleim—E. & Brasileiro—M. A. da Silva.

E. RANGEL PESTANA

Encarrega-se de comprar e vender açoes de estradas de ferro, bancos e outras companhias, apolices, letras hypothecarias dos bancos da Credito Real e do Banco do Brasil, cassas, terrenos, fazendas agricolas, assim como promover descontos, cauçoes, arrendamentos e outros negocios, mediante a commissao seguinte:

Table with 2 columns: Item and Percentage/Amount. Includes 'Por compra ou venda de casas ou terrenos' (3%), 'Aluguel de casas' (10%), 'Cauçao' (1%), 'Descontos' (1%), 'Hypothecas Urbanas' (2%), 'Açoes de comprador' (13000), 'vendedor' (13000).

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes 'LETRAS HYPOTHECARIAS' (500), 'LETRAS DA CAMARA MUNICIPAL' (500), 'Ordens por escripto' (500).

TRAVESSA DO ROSARIO N. 21 S. PAULO 30-1

Loj.: Cap.: 7 de Setemb.: 30-1

Pelo presente convoco a todos os ir.: deste quad.: para uma sess.: esp.: que terá lugar sabbado, 2 de Maio, ás 7 horas da noite, a fim de ser lida e jur.: a nova Cons.: Maç.

Outrosim, depois dessa sess.: haverá a do Sub.: Cap.: para ser empossada as novas LL.: e mais dignid.: do mesmo.

Val.: de S. Paulo, 30 de Abril de 1885 (er.: vulg.:).

O Ven.: da Loj.: e ex-Ath.: do Cap.: 3-2 Luiz Gama, gr.: 33.

PIANO

Aluga-se u.: com excellentes vozes; pa a ver e tratar na rua do General Ozorio n. 7. 3 3

Loteria da provincia

Fica transferida para 5 de Maio a extracção da 2ª parte da loteria n. 90. S. Paulo 27 de Abril de 1885.

Theatro S. José

Companhia de Opera Comica

LUIZ DRAGA JUNIOR

A opera-comica de maior successo em toda a parte do mundo

HOJE HOJE Penultimo espectáculo de despedida

D. JUANITA

PERSONAGENS

- Pomponio, alcaide; Douglas, coronel inglez; Gaston, capitão do exercito francez; D. Riego, escriptão; Gil Polo, hospedeiro; Mario, estudante; O general; Um ajudante; Um picador; Um aguadeiro; Um criado; Renato, moleiro; Pedrita; Olympia, dançarina; Feza; Dolores; Martins; Peixoto; Oyaguren Colás; Germano M. squita; Ferreira Reis; Teixeira Louro; Barreto; R. Villiot; Blanche; Candelaria; Maria; Coralía

Paregrinos, cavalheiros, estudantes, damas, soldados inglezes, soldados francezes, aguzais, povo, etc. etc.

1º acto—Praça de S. Sebastião 2º acto—Casa de Pomponio. 3º acto—Praça com a grande Fortaleza de S. Sebastião

Os bilhetes em casa do sr. Dolivaes Nunes, á rua de S. Bento e no theatro.

N. B.—A companhia retira-se definitivamente para Santos na proxima terça-feira donde seguirá para a corte.



HYPPODROMO PAULISTANO CLUB DE CORRIDAS

Programma da 1ª corrida em 17 de Maio

- 1º PAREO—Premio da provincia, rs. 1:000\$. Cavallos inteiros e eguas do paiz. Entrada 100\$. Distancia 1609".
2º PAREO—Handicap, rs. 800\$. Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. Entrada 80\$. Distancia 1609".
3º PAREO—Premio primeiro Criterium, rs. 500\$. Poldros e poldras nascidos na provincia, até 3 annos de idade e que não tenham ganho este premio. Entrada 50\$. Distancia 800".
4º PAREO—Premio Products, rs. 500\$. Poldros e poldras nascidos no paiz até 4 annos de idade. Entrada 50\$. Distancia 1500".
5º PAREO—Premio segundo Criterium, rs. 400\$. Poldros e poldras nascidos na provincia, até 3 annos de idade, que não sejam de puro sangue e que não tenham ganho este premio nem o primeiro Criterium. Entrada 40\$. Distancia 800".
6º PAREO—Premio Omnibus rs. 400\$. Cavallos e eguas do paiz que não sejam de puro sangue. Entrada 40\$. Distancia 1609".

As propostas para inscripções serão abertas no dia 12, ao meio dia, na rua do Ouvidor n. 27.

S. Paulo 23 de Março de 1885.

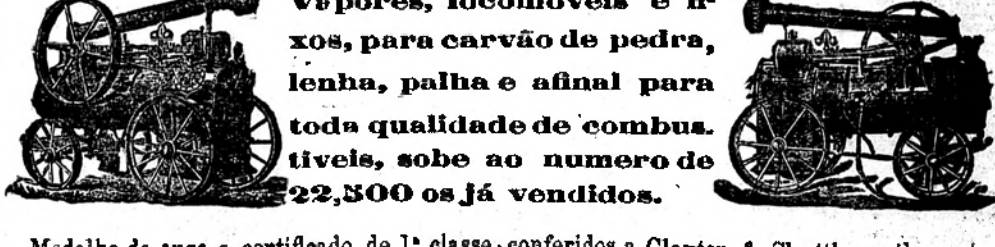
O secretario, J. Queiroz.

DEPURATIVO LAROZE. Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO. APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL. Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralicos. Em vista disto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tónica sobre os orgaos do aparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

Stamp End Works, Lincoln & Lombard Street n. 78 LONDON

A Sociedade Real de Agricultura de Inglaterra conferiu cada um dos primeiros Premios aos srs. Clayton & Shuttleworth para suas machinas a vapor tanto locomoveis como fixas etc. desde o anno de 1863 e bem assim premios em cada uma das exposições, nas quaes elles foram competidores, desde 1849.



Vapores, locomoveis e fixos, para carvão de pedra, lenha, palha e afinal para toda qualidade de combustiveis, sobe ao numero de 22,500 os já vendidos. Medalha de ouro e certificado de 1ª classe conferidas na Exposição Internacional de Calcutta em 1883 e 1884. A unica medalha de ouro que foi conferida para vapores locomoveis. Londres 1851 e 1862. Paris de 1855, 1867 e 1873. Medalhas de ouro e outros premios foram conferidos a Clayton & Shuttleworth em todas as exposições importantes tanto internacionais como colonias, incluindo as de Londres 1851 e 1862. Paris de 1855, 1867 e 1873. Vienna de 1857, 1866 e 1873. Os unicos importadores, em direitura de nossa fabrica, para o Rio de Janeiro e Santos são os srs.

Guilherme Mc Hardy Comp. CAMPINAS

onde sempre acham-se locomoveis da força de 6, 8 e 10 cavallos, e bem assim todos os pertences necessarios, para substituir aquelles que com o tempo de trabalho são gastos para vapores de nossa fabrica, tanto das antigas como das modernas. Clayton & Shuttleworth.

MATA-DORES Perry Davis Pain Killer. PARA USO DE Familias, hospitaes, fazendeiros e trabalhadores. Recomendado p los medicos, missionarios, garentes de fabricas, hospitaes e lavradores. Tomado interiormente para dysenteria, cholera, diarrhea, spasmos e dores d'estomago, colicas, indigestoes, constipações, tosse etc. Usado externamente, cura inchacoes, contusões, queimaduras, cortes, chagas antigas, feridas, dores de dentes ou na face, neuralgia, rheumatismo e toda especie de dores. Um remedio infalivel e puramente vegetal. Vende-se em toda parte. UNICOS AGENTES JOHN MILLER & C.

Aux 600.000 Automatos FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

39 — rua da Imperatriz — 39

UNICA FABRICA nesta provincia que RECEBE AS MATERIAS RIMAS directamente da Europa

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e em particular aos seus amigos e freguezes, que de hoje em diante receberá os seus artigos directamente da Europa, o que lhe permitirá vender artigos de primeira ordem por preços razoaveis.

ESPECIALIDADES:

Chapéos automatos, com sedas SUPERIORES, para homem.
Ombrelles fantasia, lisas e bordadas, para senhoras.
Sedas Extra GARANTIDAS, para cobrir chapéos.

APROMPTAM-SE CHAPÉOS DE ENCOMENDA EM UMA HORA

V. Berge.

(4.º e sabb.)

ARTIGOS PARA BILHAR

Panno de varias qualidades, bolas de marfim, tacos, escovas, giz, etc.; vendem-se, por preços moderados, na casa importadora. (18)

AU PHENIX
Rua da Imperatriz
Esquina da rua da Boa-Vista

AVISOS

MEDICO

Dr. Bulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo de Arouche n. 17 A ou pharmacia Popalar—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua do Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 ás 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116. 30-3

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escritorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da S.ª n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1.ª e 2.ª instancia, á rua de S. Bento n. 44.

Atende á chamados para qualquer ponto da provincia.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 44.

Dr. Lopes dos Anjos Junior—advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fôra da capital e especialmente no fôre da Santos.

Luvras de pellica frescas e de seda a preços sem competencia, para liquidar-se, no Cosmopolitano, rua da Imperatriz n. 51 A. 25-10

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

A costureira franceza Maria Berneyencarrega-se de quaesquer trabalhos de costura e prepara chapéos por preços muito modicos; tem sua officina á rua do Quartel n. 14, mas presta-se a trabalhar em casas de familias de tratamento, onde poderá tambem ensinar francez e costura. Exibe attestados de sua aptidão e conducta.

A VISO

Antonio Marques da Silva, proprietario da bem conhecida alfaiataria, denominada

AO LEÃO DE OURO

a rua Direita n. 48, participa a seus amigos e freguezes, que recebeu directamente da Europa, um grande e mimoso sortimento de

CASEMIRAS
PANNOS
ELASTICOTINES
e DIAGONAES

adquado á estação do inverno.
Pode portanto as pessoas que o honram com sua amizade a virem a sua casa, a fim de verificarem não só a boa qualidade dos tecidos como o bom gosto e grande variedade.

N. 48—Rua Direita—N. 48
8-3. alt.

ESPECIFICO

CONTRA A

Embriaguez

PREPARAÇÃO DO

Dr. Poekings, da Russia

Não será preciso referirmos aqui as consequências desastrosas que o terrivel vicio da embriaguez tem trahido á sociedade e a aquelles cujo habito inveterado de bebidas alcoolicas não encontra repouso alguma que tolha a sua continência; não seria preciso isto para que apresentando ao publico a preciosa descoberta do dr. Poekings, fosse reconhecida a importancia desta preparação que tem sido recebida com grande satisfação por toda a Europa e America do Norte.

Com a applicação deste especifico, a pessoa por mais viciada á embriaguez torna tal o vicio de bebidas alcoolicas, que jamais poderá se habituar a ellas; isto porque só o eheiro é bastante para revelar-lhe o estomago e causar-lhe nausea.

Esta preparação cujo preço está ao alcance de todos, encostura-se

PREÇO DO FRASCO 4\$000

Unicos depositarios os srs. Felixo Estel & C., ao frente do Hotel de France. 38-24

Ruella, Teixeira & C.

Casa de Comissões

SANTOS

21—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—31

150-194

Navegazione Generale Italiana
Societa Riunite—Florio Rubatino. O magnifico paquete

SIRIO

de 6,000 toneladas, illuminação electrica, commandante S. Rosasco sahirá do Rio de Janeiro para

Marselha Genova e Napoles

em

7 de Maio

Explendidas accommodações para passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

Viagem garantida em 16 dias.

Para passagens e informações em S. Paulo

Francisco Antonio Barra, rua da Liberdade

Fernando Martinelli & Irmão, rua de São Bento.

Agencia geral no Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março 53 9-9

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para Lisboa

Antwerpia Hamburgo e Bremen

Com escalas pelo RIO DE JANEIRO e BAHIA

O vapor alemão

BALTIMORE

Esperado no fim do mez, sahirá no dia 10 de Maio.

Este vapor conduz medico e creada a bordo, e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Rulow & C.

Rua de José Ricardo n. 2 SANTOS

Rua Direita n. 40 S. PAULO

COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 4 de sorrente se meio dia para: Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

João Xavier Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até vespersa da sahida do paquete.

Aluga-se uma perfeita cozinheira portugueza para casa de familia. Para tratar na rua de S. José n. 1. 3-2

Estão para alugar

Duas casas, sendo uma na rua do Triunpho e outra na rua por detraz da do Doutor Dutra Rodrigues.

Para tratar na rua da Imperatriz n. 27

Jundiahy

O dr. Aguiar, medico, de mudanças para esta cidade, offerece ao publico seus serviços; quer na cidade, quer para fóra. (3-3)

Companhia Carris de Ferro

S. Paulo a Santo Amaro

E' chamada de capital

Os srs. Accionistas desta Companhia são convidados a realizar no largo de Palacio n. 8, até o dia 5 de Maio proximo, a 5.ª entrada de capital, na razão de 10 % ou 20\$000 por acción.

S. Paulo, 18 de Abril de 1885.

F. A. Dutra Rodrigues, Presidente da Companhia.

10-9

The San Paulo Central Sugar Factory of Brazil, Limited

ENGENHO CENTRAL DE S. JOÃO DE CAPIVARY

Emissão de \$10,000 esterlinas, equivalente a 120:000\$000 moeda brasileira, ao cambio de 20 dinheiros por mil reis, ou 12\$000 por libra esterlina, em debentures de segunda serie vencendo juros de 8 % (oito por cento) ao anno, pagavel semestralmente, em ouro, nos dias 1 de Janeiro e de Julho de cada anno

Pedidos ou qualquer informações será prestada em S. Paulo pelo THE NEW LONDON AND BRAZILIAN BANK, na corte pelos representantes da Companhia no Brazil, srs. JOHN MOORE & COMP., n. 8, rua da Candelaria; em Capivary com o sr. HENRI WHITE gerente, no Engenho Central; ou com os agentes geraes

Henrique Wright & Comp.
A 37—Rua Direita—37 A

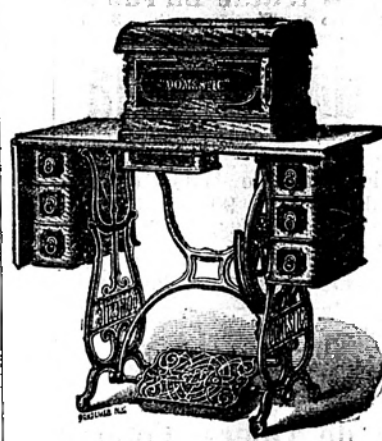
20-10

S. PAULO

FERRO GIRARD

Approved pela Academia de Medicina de Paris.
Approved pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatório á Academia demonstrou que é facilmente accetto pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dose, obtêm-se defeções numerosas. O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, calimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade. Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias



As machinas de costura DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis e em todos os sentidos

AS MELHORES

Para preços e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se á

Domestic Sewing Machine C.
NEW YORK, U. S. A.

RUBINAT

AGUA MINERAL PURGATIVA
De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios minerais, Superior á todas as Aguas minerais d'Allemânia Grande Medalha de Ouro na Exposição Internacional Balmologica de Francfort-sur-Mein
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
A SUA ACCÃO, TÃO PROMPTA COMO CERTA, NUNCA PROVOCA COLICAS
A AGUA RUBINAT, PURGATIVA DE RUBINAT
EMPREGA-SE CONTRA: A Molestia dos Intestinos, Fricção de Ventre, Congestões, Febres gastricas, Accumulação de Flummas, Bile, Obstrucção abdominal.
Um copo regular tomado de manhã em jejum seguido de 1/2 copo d'agua comarada ou de chá frio.
DEPOSITO GERAL: SRS. F. A. R. S. 132, BOULEVARD SEBASTOPOL
Em S. Paulo: BARRUEL & TOLEDO; — João Candido MARTINS & C.

BAZAR DA IMPRENSA GRANDE TOMBOLA

das ricas prendas offerecidas á commissão da imprensa, em beneficio das

VICTIMAS DA ANDALUZIA

Todos os bilhetes são premiados

O sorteio terá logar brevemente no salão do Theatro S. José e no dia em que fór previamente annunciado.

Preço dos bilhetes—2,000

A' venda em todas as redações dos jornaes diarios da capital, e na loja

AO NOVO MUNDO

onde se acham expostas algumas prendas.



HYGIENE, PELLE, BELLEZA, TEZ

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, para conservar ou dar ao rosto, frescura, moçidade e maciez, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CREME SIMON.

O PÓS DE ARROZ SIMON e o SABONETE CREME SIMON, preparados com glicerina, a sua accão éflica e benéfica é tão rapida e tão evidente que não há ninguém que o use uma vez que não reconheça immediatamente as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 86, rue de Provence, PARIS

Depositos nas principaes Pharmaceuticas, Perfumarias e Mercaderias.

Theatro S. José

Companhia de Opera Comica

Braga Junior

Terça-feira, 5 de Maio de 1885

Despedida da Companhia

Explendida festa artistica do regente da orchestra o maestro

Commendador Gomes Cardim

Os Sinos de Corneville

Opereta em 3 actos.

Grande phantazia da opera

MEFISTOFELES

de Boito para grande orchestra, por G. Cardim.
Grande phantasia da opera comica de G. Cardim

OS ARGONAUTAS

Brilhante peça militar de G. Cardim

A Batalha de Paysandú

Para estas tres peças a orchestra será consideravelmente augmentada.

Desde já se recebem encomendas de bilhetes por especial favor em casa do sr. Jules Martin, rua de S. Bento.

O programma minucioso do espectáculo será opportunamente publicado.

ULTIMA PRODUÇÃO
Perfumaria
IXORA
DE
ED. PINAUD
PERFUMISTA
SABONETE.....IXORA
ESSENCIA.....IXORA
AGUA de Toileador.....IXORA
POUMPA.....IXORA
OLEO para os Cabellos.....IXORA
PÓS de Aroz.....IXORA
COSMETICO.....IXORA
87, BOULEVARD DE STRASBOURG, 87
PARIS

CHOCOLAT
MENIER
de PARIS
PREMIER SE CONTRA
FALSIFICAÇÕES

QUINA LAROCHE
ELIXIR VIRGEO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o recebem muito ás mulheres pedadas, e ás que amamentam, porque em ambos os casos é util á mãe e á formação da criança.
PARIS, 22, rue Trévise, 22, PARIS
E NA PHARMACIA

ORIOI Agua Mineral
DE NESA
Freguesia, Alentejo e a sua origem do P. de
APPROVAÇÃO PELA ACADEMIA DE MEDICINA
Medalha de ORO na Exposição de Paris
Esta AGUA é sobrecida na chlorose, Anemia e em todos os casos de impoerimento do sangue, prodeos dos Quatrões, Quatrões e toda affecção das vias digestivas.
Muito recommendavel pelo corpo medico nos casos de Anemia, SIDA, SIDA e SIDA.
Médicos: 21, FAUCONS MONTMARTRE, em PARIS
Depositos em SANTOS e SÃO PAULO:
SRS. F. A. R. S.